opusdei.org

# A Ressurreição

Cristo vive. Esta é a grande verdade que enche de conteúdo a nossa fé. Jesus, que morreu na cruz, ressuscitou, triunfou da morte, do poder das trevas, da dor e da angústia.

11/07/2018

*Na tarde deste dia, o primeiro da semana, estando, por medo dos Judeus, fechadas as portas no lugar onde se encontravam os discípulos, veio Jesus colocar-se no meio deles e disse-lhes: A paz seja convosco! Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.*

*Os discípulos ficaram cheios de alegria, ao verem o Senhor. Jesus então disse-lhes de novo: A paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos mando a vós. Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficar-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ficar-lhes-ão retidos* (Jo 20, 19-23).

«*Cristo vive.* Esta é a grande verdade que enche de conteúdo a nossa fé. Jesus, que morreu na cruz, ressuscitou, triunfou da morte, do poder das trevas, da dor e da angústia. *Não temais,* foi a invocação com que um anjo saudou as mulheres que se dirigiam ao sepulcro. *Não temais. Vindes buscar Jesus Nazareno, que foi crucificado. Já ressuscitou; não está aqui.Haec est dies quam fecit Dominus, exsultemus et laetemur in ea:* este é o dia que o

Senhor fez, alegremo-nos. (Ps. 117, 24).

O tempo pascal é tempo de alegria, de uma alegria que não se restringe a esta época do ano litúrgico, mas que habita sempre no coração do cristão. Porque Cristo vive. Não é Cristo uma figura que passou, que existiu num tempo e que se retirou, deixando-nos uma lembrança e um exemplo maravilhosos.

Não. Cristo vive. Jesus é o *Emmanuel:* Deus conosco. A sua Ressurreição revela-nos que Deus não abandona os seus. *Pode a mulher esquecer-se do fruto do seu ventre, não se compadecer do filho de suas entranhas? Pois ainda que ela se esquecesse, eu não me esquecerei de ti* , tinha Ele prometido. E cumpriu a sua promessa. Deus continua a achar suas delícias entre os filhos dos homens. (Cfr. Prv. 8, 31).

*Cristo vive na sua Igreja. "Digo-vos a verdade: a vós convém que eu vá, porque, se não for, o Consolador não virá a vós. Mas, se for, eu vo-lo enviarei"*. Tais eram os desígnios de Deus: Jesus, morrendo na Cruz, dava-nos o Espírito de Verdade e de Vida. Cristo permanece na sua Igreja: nos seus sacramentos, na sua liturgia, na sua pregação e em toda a sua atividade.

De modo especial, Cristo continua presente entre nós nessa entrega diária que é a Sagrada Eucaristia. Por isso, a Missa é o centro e a raiz da vida cristã. Em todas as Missas está sempre o Cristo Total, Cabeça e Corpo. *Por Cristo, com Cristo e em Cristo*. Porque Cristo é o Caminho, o Medianeiro; nEle encontramos tudo; fora dEle, a nossa vida fica vazia. Em Jesus Cristo, e instruídos por Ele, atrevemo-nos a dizer - *audemus dicere - Pater noster*, Pai nosso.

Atrevemo-nos a chamar Pai ao Senhor dos céus e da terra.

A presença de Jesus vivo na Hóstia Santa é a garantia, a raiz e a consumação da sua presença no mundo.

*Cristo vive no cristão.* A fé diz-nos que o homem em estado de graça se encontra *endeusado.* Somos homens e mulheres, não anjos. Seres de carne e osso, com coração e paixões, com tristezas e alegrias. Mas a divinização repercute no homem inteiro, como uma antecipação da ressurreição gloriosa. *Cristo ressuscitou dentre os mortos e constituiu-se como primícias dos defuntos; porque, assim como por um homem veio a morte, por um homem devia vir a ressurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados*.

A vida de Cristo é a nossa vida, conforme Jesus prometera aos seus

Apóstolos na Última Ceia: *Todo aquele que me ama observa os meus mandamentos, e meu Pai o amará, e viremos a ele, e nele faremos a nossa morada.O* cristão deve, pois, viver segundo a vida de Cristo, tornando próprios os sentimentos de Cristo, de tal maneira que possa exclamar com São Paulo: *Non vivo ego, vivit vero in me Christus* , não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim».

*É Cristo que passa, nn.102-103*

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/a-ressurreicao/ (08/12/2025)